Trabalhos Científicos

Título: Meningite Tuberculosa: Um Relato De Caso

Autores: LETÍCIA PERRUT MARENDINO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFJF), LUCIANA COUTINHO DE OLIVEIRA CHICATA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFJF), CAMILA OTONI NEVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFJF), TAYNARA DE PAULA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFJF), RAFAELLA RÊLLO PINTO COELHO CARVALHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFJF), MARIA CLARA FAJARDO LIMA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFJF), ISABELLE ELITA DE OLIVEIRA NEVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFJF), CINTHIA DE PAULA CASTRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFJF), CAMILA MACHADO DE SOUZA PEREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFJF), LUIZA SILVA VITORINO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFJF)

Resumo: Introdução Meningite tuberculosa (MT) é uma forma grave e rara da infecção por tuberculose (TB) na faixa etária pediátrica. Este relato é de um caso de MT em adolescente previamente hígida, no estado de Minas Gerais. Descrição do caso K. K. T. M, 16 anos, feminino, previamente hígida, iniciou em 24/09/2021 quadro súbito e progressivo de cefaleia de forte intensidade associada a vômitos em jato. Três dias após, apresentou pico febril de 39ºC. Quinze dias após, evoluiu com dor em região lombar de forte intensidade, redução do nível de consciência e ptose palpebral associada à midríase bilateralmente, com picos febris diários, 2 a 3 episódios por dia. Foi realizada punção lombar e Teste Rápido Molecular-TB (TRM-BK) no líquor, conclusivo para o diagnóstico. Paciente negava sintomas respiratórios, porém o namorado da mesma apresentava escarro positivo para TB. Foi iniciado tratamento para MT e específico para TB, com esquema RIPE e corticoterapia sistêmica. A paciente apresentou hepatotoxicidade e com necessidade da interrupção, com retorno gradual das medicações, sem intercorrências. A paciente evoluiu com melhora gradual e recebeu alta com estado neurológico preservado, permanecendo com ptose palpebral bilateral, a ser acompanhada ambulatorialmente. Discussão A MT apesar de ser rara, pode ocorrer com frequência em regiões onde existe uma alta incidência de TB. O quadro clínico apresentando síndrome meníngea associada à paralisia de nervos cranianos foi o que aumentou a suspeição para a MT. O tratamento preconizado é o esquema RIPE associado a corticoterapia, que após ser iniciado, devem ser monitorizadas as enzimas hepáticas, devido ao risco de hepatotoxicidade, o que ocorreu com a paciente do relato. Conclusão Este relato trouxe à luz uma doença grave e potencialmente fatal, pouco descrita na literatura pediátrica. Com ele, mostramos a importância de lembrar da TB quando frente a um caso de síndrome meníngea.